



informe-se

REGISTRO ELETRÔNICO

31 DE JANEIRO DE 2022 - Nº 250



COPASS SAÚDE PODERÁ REVER OS REAJUSTES NOS PLANOS

Revisão dos reajustes virá após iniciativa do SINDÁGUA, que demonstrou os riscos de evasão de participantes ativos e, principalmente, aposentados, por absoluta falta de condições de pagar o programa de saúde. Com a eventual saída de muitos, quem ficar no plano teria as contribuições ainda mais elevadas.

O SINDÁGUA recebeu ofício da Superintendência Executiva da Copass Saúde, onde fomos informados que, “tão logo seja assinado o Acordo Coletivo de Trabalho, procederá a revisão do cálculo atuarial do Plano de Ativos” no programa de saúde.

Citando, como exemplo, antiga e superada proposta de reajuste salarial de 13,5%, faria o reajuste do plano dos ativos sofrer uma redução de cerca de 6,5%.

Certamente, teremos um recálculo importante das contribuições dos ativos, com o reajuste salarial que está sendo aprovado pela categoria nas assembleias para o Acordo Coletivo de Trabalho. Mas, ainda assim, entendemos a necessidade de negociações entre o SINDÁGUA, Copass Saúde e Copasa em ajustes para os demais participantes além dos trabalhadores na ativa, sobretudo na viabilização de um “fundo” para subsidiar os custos dos planos de assistidos, sobretudo aposentados, com revisão de tabelas e outros procedimentos.

Imediatamente após a divulgação da majoração nas contribuições à Copass Saúde, implementadas desde 1º de janeiro de 2022, manifestamos preocupação com os reajustes nos programas de saúde e odontológicos, que passaram a onerar severamente os participantes, vitimados pela falta prolongada de três anos sem reajustes salariais, tirando completamente a condição de sustentabilidade financeira para se manterem, ativos e, principalmente, aposentados. Os reajustes elevaram os valores dos planos e os aposentados e assistidos ficaram ainda mais penalizados, já que precisam pagar uma copartici-



pação em exames e atendimentos com seus poucos recursos das aposentadorias.

O ofício da Copass Saúde não fala em suspensão dos reajustes, conforme solicitamos, mas em reduzir os percentuais a partir da assinatura do acordo. Devemos levar em consideração que a garantia de retroatividade nas diferenças salariais beneficia também a Copass Saúde, a Libertas e demais contribuições da empresa e dos trabalhadores no que tange aos encargos sociais, condição que sustenta a possibilidade de uma reavaliação ainda mais profunda dos cálculos atuariais e das tabelas para as contribuições.

Estamos certos do avanço na disposição de sermos atendidos, para que os programas de saúde tenham sua sustentabilidade correlata à capacidade dos próprios trabalhadores em manterem a Copass Saúde nas condições que nortearam sua criação, para que não sejamos vitimados pelos exorbitantes preços dos planos de mercado.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

